



**XI ENCONTRO DE
PESQUISADORES E
SOCIEDADE DA
CHAPADA DOS
VEADEIROS**

Organizadores:

Maria Fernanda Nince Ferreira
Maria Julia Martins Silva
Eduardo Bentes Monteiro



UnB Cerrado



UnB

2023, Vol.1

**XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos
Veadeiros (EPSCV)**

23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2023

SEDE DO CENTRO UNB CERRADO

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

ANAIS DE RESUMO

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

EQUIPE ORGANIZADORA

Comissão organizadora dos Anais

Maria Fernanda Nince Ferreira – Coordenadora do Núcleo de Extensão Centro UnB
Cerrado

Maria Julia Martins Silva – Diretora Centro UnB Cerrado

Eduardo Bentes Monteiro – Coordenador do Núcleo de Comunicação do Centro UnB Cerrado

Ângelo Henrique Oliveira Costa – Assistente de Comunicação

Comitê Científico

Maria Julia Martins Silva (Coordenadora) - IB/UnB

Jose Luiz de Andrade Franco - HIS/UnB

Roberto Brandão Cavalcanti - IB/UnB

Regina Coelly Fernandes Saraiva - FUP

Luiz Carlos Spiller Pena - CET/UnB

Antônio José Aguiar - IB/UnB

Claudia Padovesi Fonseca- IB/UnB

Projeto Gráfico e Diagramação

Ângelo Henrique Oliveira Costa

Lucas Durães Santos

Fotografia da Capa

Antônio Felipe - Sede do Centro UnB Cerrado em Alto Paraíso de Goiás

**XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos
Veadeiros (EPSCV)**

23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2023

SEDE DO CENTRO UNB CERRADO

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

ANAIS DE RESUMO

Maria Fernanda Nince Ferreira
Maria Julia Martins Silva
Eduardo Bentes Monteiro
(Orgs.)

Brasília
2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros (11. : 2023 : Alto Paraíso de Goiás, GO)

Anais do XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapa dos Veadeiros (EPSCV) [livro eletrônico] : anais de resumo : vol. 3 / (orgs.) Maria Fernanda Nince Ferreira, Maria Julia Martins Silva, Eduardo Bentes Monteiro. -- Alto Paraíso de Goiás, GO : Ed. dos Autores, 2024.

PDF

Vários autores.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-15735-1

1. Bioma - Cerrado 2. Cerrado - Ecologia - Brasil 3. Chapada dos Veadeiros (GO) - Aspectos ambientais 4. Meio ambiente - Conservação e Proteção 5. Sustentabilidade ambiental
I. Ferreira, Maria Fernanda Nince. II. Silva, Maria Julia Martins. III. Monteiro, Eduardo Bentes. IV. Título.

24-228066

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Cerrado : Biomas : Sustentabilidade ambiental :
Ecologia 304.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

SUMÁRIO

Ações exploratórias visando a criação do Parque Ecopedagógico de Alto Paraíso	8
Agenda 2030 e as culturas populares e tradicionais da Chapada dos Veadeiros.....	10
Apresentação de Poster acerca da história do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: da sua criação à sua [re]ampliação em 2017	12
Desenvolvimento de Metodologia Participativa para Elaboração de Estudos sobre Sociobiodiversidade na APA do Pouso Alto.....	13
Detecção de Chlamydiaceae em aves silvestres no Cerrado Goiano	15
Dípteros da Coleção Entomológica do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília – DZUB	16
Diversidade de gêneros de Plecoptera (insecta) em rios da Chapada dos Veadeiros (Goiás, Brasil)	18
Entre sussurros e vertigens: cosmo-sensções do Cerrado Goiano	19
Projeto Levantamento Participativo de Fontes para a Pesquisa Histórica em Alto Paraíso de Goiás.....	21
Uma Etnografia de Práticas, Concepções, Conflitos e Disputas Relacionadas a Turismo Contemporâneo na Chapada dos Veadeiros	23
Importância das Ações de Educação Ambiental realizadas na SEDE do IBAMA para a Conservação do Cerrado.....	25
Jardim de Sequeiro UnB: a visibilidade do Cerrado no meio paisagístico.....	27
Macrofauna associada <i>Dosilia</i> sp. (Spongillida: Demospongia	29
MapBiomias Cerrado: 38 anos da dinâmica de cobertura e uso da terra no bioma	30

Mapeamento de áreas prioritárias para o reflorestamento do parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – GOIÁS.....	32
Odonata (Insecta) da Chapada dos Veadeiros	34
O papel da educação ambiental sob a lente da psicologia ambiental e pedagogia freireana para sensibilização à causa ambiental	36
Panorama de solturas de animais silvestres realizadas pelo CETAS - Df no Cerrado entre os anos de 2019 a Novembro de 2023.....	38
Patrimônio e Memória: O Inventário Participativo como proposta museológica de identificação e preservação do Patrimônio e da Memória Cultural da cidade de Alto Paraíso/ GO	40
Sistemas Agroalimentares Sustentáveis no contexto da produção e comercialização de alimentos agroecológicos e da sociobiodiversidade de Goiás: as roças de toco da comunidade Kalunga Engenho II.....	41
Técnicas Corporificadas, plantas medicinais e as Raizeiras e Raizeiros do Cerrado	43
Uma análise da gestão da visitação dos Parques Nacionais brasileiros de acordo com os princípios do ecoturismo	45

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Ações exploratórias visando a criação do Parque Ecopedagógico de Alto Paraíso

Mieko Ferreira Kanegae; Gabriela Sousa de Melo Mietto; Carlos Alan Bezerra de Melo;
Jackeline Lidiane Gonçalves de Souza

UnB Cerrado, Polo de Ecociências, IBC – Instituto Biorregional do Cerrado, REPE – Rede de
Polos de Extensão

Esse resumo tem como finalidade apresentar as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo projeto Parque Ecopedagógico, que é conduzido pelo Movimento Extensionista Biorregional - MEB e atua no município de Alto Paraíso de Goiás. As atividades aqui apresentadas são um conjunto de ações precursoras à criação efetiva do Parque. O objetivo do MEB é aprimorar as práticas de educação ambiental de modo a complementar as atividades desenvolvidas nas instituições de ensino da região. O Projeto Parque Ecopedagógico atua na tentativa de promover educação integral às crianças, prezando pela saúde mental, física e emocional, sendo essas proporcionadas por espaços abertos e pelo contato com a natureza. As ações do projeto compreenderam até então: confecção de eco brinquedos, vivências com alunos de escolas públicas e articulação com a Secretaria de Educação para a construção de um parque no Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz (CMEI).

Foi realizado, com as cerca de 50 crianças, entre 8 e 12 anos, uma rota lúdica que incluiu caixas sensoriais e aromáticas, além de momentos de arte livre e conjunta em que as crianças foram estimuladas a fazerem colagens com frutos e sementes do Cerrado em equipe. As caixas sensoriais e aromáticas despertaram a curiosidade e a exploração, além de permitirem às crianças sentirem fragrâncias cerratenses, de forma a aprimorar a compreensão sobre tais plantas.

Os quatro brinquedos selecionados para instalação no CMEI Criança Feliz foram escolhidos com base no desenvolvimento integral de crianças da primeira infância. Estes incluem uma caixa de

areia, barras paralelas de metal, um brinquedo musical e uma ponte do equilíbrio. Esses brinquedos oferecem benefícios no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças, incentivando a exploração, a criatividade e o aprendizado por meio de experiências práticas e lúdicas.

As atividades desenvolvidas até então evidenciam o papel crucial da natureza no desenvolvimento infantil. Ao criar ambientes que favorecem a exploração sensorial e a aprendizagem prática ao ar livre, promove-se o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais essenciais. Essa abordagem também estimula uma conexão mais significativa com o meio ambiente, cultivando desde cedo o apreço e a responsabilidade ambiental.

Palavras chave: eco parque; educação ambiental; desenvolvimento infantil; caixa sensorial; caixa aromática; arte livre.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Agenda 2030 e as culturas populares e tradicionais da Chapada dos Veadeiros

Luana Marques Figueira

Mestranda - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS/UnB

A atual proposta visa dialogar sobre a Agenda 2030 e seus 17 objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS, relacionando-os a práticas e modos de fazer das culturas populares e tradicionais. Elaborada a partir de 2013 e aprovada em assembleia da ONU em 2015, a Agenda 2030 é um contrato social mundial aprovado por unanimidade pelos 193 Estados-Membros da ONU, definido como “17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo”, formando “um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.” (Site ONU Brasil, acessado em outubro de 2023).

Esta iniciativa se conecta ao projeto de pesquisa aprovado em seleção de doutorado do PPGAS/UnB (início em 2024), que teve desdobramento na realização de seminário homônimo apoiado pelo Circuito Urbano e ONU Habitat (acessível pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=p3-ZVXv05kg&t=4s>), buscando ampliar a compreensão acerca dos temas desenvolvimento sustentável, governança da Agenda 2030 e sua relação com realidades locais, bem como a importância da cultura para o alcance destes objetivos de nível global. Compreender o campo da cultura enquanto meio primordial de realização da Agenda é, também, admitir e ecoar a peremptória peculiaridade das culturas populares e tradicionais frente às mudanças climáticas: ao tempo em que são as porções populacionais com menor emissão de carbono, estão especialmente vulneráveis a tais efeitos.

Tendo tal cenário em vista e considerando ainda a recente repactuação de compromissos

para os ODS entre Brasil e ONU, uma dupla missão se desenha para pesquisadores, gestores públicos e privados e, em especial, para os próprios fazedores culturais: primeiramente, buscar a conscientização acerca do valor intrínseco de seus modos de fazer, considerados por tanto tempo como ineficientes e fadados ao desaparecimento; consecutivamente, conhecer demandas locais, visando a adaptação dos 17 ODS a tais realidades. Neste momento, dedico-me à primeira tarefa, tendo como foco as culturas populares e tradicionais da Chapada dos Veadeiros.

Palavras-chave: Agenda 2030; Culturas populares e tradicionais; governança local; políticas públicas.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Apresentação de Poster acerca da história do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: da sua criação à sua [re]ampliação em 2017

Luanna de Souza Ribeiro
Universidade de Brasília

Apresentação de Poster sobre a história do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), da sua criação à sua [re]ampliação em 2017. As informações serão expostas a partir de adaptação de Dissertação de mesmo nome, realizada na UnB, no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento Sustentável.

Criado em 1961, com o nome de Parque Nacional do Tocantins, o PNCV contava com uma área de aproximadamente 625 mil hectares, que foi sucessivamente diminuída até atingir menos de 90% de sua área original. Após a ampliação de 2017, passou a contar com 240.586,56 hectares. O objetivo geral do Poster será o de trazer, de forma bastante resumida e acessível, como se deu o processo de delimitação territorial do Parque em três marcos distintos: o processo de criação (1961); as reduções de área (1972 e 1981); e o processo de ampliação, (2001 e 2017). A pesquisa original foi feita a partir de mapeamento do contexto político, institucional, socioeconômico e dos atores envolvidos, utilizando como base teórica e metodológica a área da história ambiental. As fontes foram majoritariamente primárias, com a leitura direta de artigos de jornais e revistas; processos e projetos de lei e portarias junto a órgãos; entrevistas realizadas com pessoas que atuaram de alguma forma na gestão pública do PNCV, além de dados e informações originais de relatórios e mapas entre o período de 1886 a 2017. Também foram utilizadas fontes secundárias como livros de memórias de ex-garimpeiros e estudos das ciências naturais.

Palavras-chave: Parque Nacional; Chapada dos Veadeiros; Cerrado; .Política ambiental brasileira; .História Ambiental; História da Conservação.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Desenvolvimento de Metodologia Participativa para Elaboração de Estudos sobre Sociobiodiversidade na APA do Pouso Alto.

Láís Teodoro de Araujo, Julia Rodrigues Teixeira, Maria Julia Martins Silva, Katiuce Ferreira

Portela Mesquita, Lucas Durães Santos, Maria Fernanda Nince

Ferreira

Universidade de Brasília, Centro UnB Cerrado-CER

Os protocolos comunitários emergem como ferramentas essenciais coletivamente estabelecidas por comunidades locais, visando regular e proteger seus conhecimentos tradicionais, recursos naturais e práticas culturais. A Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) confere o direito soberano dos Estados, ao mesmo tempo em que estabelece a necessidade de implementação de medidas internacionais para assegurar a conservação sustentável da biodiversidade. Marcos legais associados desempenham um papel crucial na governança nesse contexto. Este estudo concentrou-se na região da Chapada dos Veadeiros, inserida no bioma Cerrado, onde foi desenvolvido uma proposta de protocolo comunitário em colaboração estreita com as comunidades locais. A pesquisa envolveu o engajamento ativo de agentes públicos, empresas, pesquisadores e organizações do terceiro setor. Métodos participativos como visitas técnicas, discussões e questionário socioambiental foram aplicados para fortalecer o conhecimento coletivo e garantir a conformidade com acordos e legislação pertinentes. Por meio do engajamento colaborativo, foi possível estabelecer diretrizes claras para preservação dos recursos naturais, além de fortalecer a salvaguarda dos conhecimentos tradicionais e práticas culturais das comunidades locais. A participação ativa dos diversos setores interessados revelou-se fundamental para construção bem sucedida do protocolo. Este estudo ressalta a importância da cooperação entre diferentes atores – comunidades locais, agentes governamentais, setor privado, pesquisadores e organizações não governamentais – na formulação e implementação de protocolos comunitários para conservação

da biodiversidade. Através da sinergia entre conhecimentos tradicionais e abordagens contemporâneas, é possível não apenas cumprir os acordos internacionais, como também promover a sustentabilidade e a preservação dos biomas, como o Cerrado na região da Chapada dos Veadeiros.

Palavras-chave: Cerrado; Conservação; Comunidades Tradicionais; Protocolo Nagoya; Sustentabilidade UnB; FINATEC; FAPDF.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Detecção de *Chlamydiaceae* em aves silvestres no Cerrado goiano.

Bruno Alves Moreira, Talita Dayane Pereira e Silva, Weslen Fabricio Pires Texeira, Ana Maria de Souza Almeida, Warley Vieira de Freitas, Marielly Amaral Costa, Maria Clorinda Soares Fioravanti.
Universidade Federal de Goiás - UFG.

A avifauna brasileira é reconhecida como uma das mais expressivas do mundo, composta por 1.971 espécies, com 293 destas consideradas endêmicas. A migração, adotada por algumas espécies de aves silvestres, é um fator importante na epidemiologia de diferentes agentes infecciosos, como as bactérias Gram negativas, intracelulares obrigatórias da família *Chlamydiaceae*. Neste estudo foram submetidas à necropsia 170 aves silvestres de diferentes ordens que morreram no CETAS - GO. Durante o exame necroscópico foram colhidos fragmentos de aproximadamente 0,5 cm de todos os pulmões avaliados para realização de PCR convencional para detecção do gene 16S rRNA para a família *Chlamydiaceae*. Das 170 amostras, 13 (7,65%) foram positivas para *Chlamydiaceae*, sendo que em quatro espécies aviárias foi o primeiro registro da detecção do agente, sendo necessários estudos adicionais para a identificação da espécie de *Chlamydia*. Os achados deste estudo alertam para a necessidade de manutenção constante de medidas de biossegurança e de biosseguridade no CETAS-GO, visando à conservação da avifauna silvestre.

Palavras-chave: Doenças de aves; família *Chlamydiaceae*; ornitopatologia; ornitose; psitacose; Psittaciformes

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Dípteros da Coleção Entomológica do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília - DZUB

Gabriela Scorpione¹, Gustavo Graça de Farias¹, Matheus Moraes Ribeiro Cirolini¹, Brunno Melo
Lopes Lima¹, Fabio Siqueira Pitaluga de Godoi¹, José Roberto
Pujol-Luz¹

¹ Laboratório de Desenvolvimento e Metamorfose de Diptera, Departamento de Zoologia,
Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília.

A Ordem Diptera, composta pelos insetos popularmente conhecidos como moscas e mosquitos, é uma das mais especiosas, com cerca de 160.000 espécies descritas no mundo. Nos distintos biomas brasileiros, são conhecidas por volta de 12.000 espécies distribuídas em 102 famílias, no entanto, apesar de ser o segundo bioma mais biodiverso do país, boa parte da diversidade do Cerrado é desconhecida. A Coleção Entomológica do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (DZUB), atualmente se configura como uma das coleções mais representativas da dipterofauna do Centro-Oeste. O presente trabalho visou fazer um inventário da diversidade do acervo de dípteros da DZUB desde a sua criação, em 1968, até o presente. O acervo da DZUB conta com 9.272 espécimes, procedentes do Distrito Federal e Goiás, distribuídos em 57 famílias: Acroceridae, Agromyzidae, Anthomyiidae, Asilidae, Bibionidae, Bombyliidae, Calliphoridae, Carnidae, Chloropidae, Clusiidae, Conopidae, Culicidae, Curtonotidae, Dolichopodidae, Drosophilidae, Empididae, Ephyridae, Faniidae, Hippoboscidae, Lauxaniidae, Lonchaeidae, Lonchopteridae, Mesembrinellidae, Micropezidae, Milichiidae, Muscidae, Mycetophilidae, Mydidae, Mythicomyiidae, Nemestrinidae, Neriidae, Oestridae, Pantophthalmidae, Phoridae, Piophilidae, Pipunculidae, Psilidae, Pyrgotidae, Rhagionidae, Richardiidae, Ropalomeridae, Sarcophagidae, Sciaridae, Sepsidae, Simuliidae, Sphaeroceridae, Stratiomyidae, Tabanidae, Tachinidae, Tanypezidae, Tephritidae, Therevidae, Ulidiidae e

Xylomyidae. Além disso, a coleção conta com mais 5.000 espécimes alfinetados e aproximadamente 50.000, em meio líquido aguardando identificação. As coleções científicas representam a base para estudos biológicos e fornecem informações essenciais para o planejamento de futuras pesquisas, incluindo àquelas de conservação ambiental.

Palavras chave: Biodiversidade; Coleções científicas; Curadoria; Dípteros; Taxonomia.

Agências financiadoras: CNPQ, FAPDF, FINEP.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Diversidade de gêneros de Plecoptera (insecta) em rios da Chapada dos Veadeiros (Goiás, Brasil)

João Pedro Lopes Lacerda; Júlia Kiperstok-Barreto e Maria Júlia Martins Silva.
Laboratório de Bentos, Departamento de Zoologia, Universidade de Brasília.

Plecoptera, popularmente conhecida como *Stoneflies* ou Moscas da pedra, é uma ordem de insetos (Classe Hexapoda; Subclasse Insecta) composta por 16 famílias. Destas, apenas duas estão presentes no Brasil, sendo Perlidae a maior delas, com mais de 100 espécies descritas. Mudanças na altitude, nos índices de pluviosidade, no aumento de temperatura e na diminuição de solubilidade do oxigênio na água são fatores determinantes que influenciam diretamente na ocorrência de espécies de Plecoptera em ambientes lóticos. Juntamente às ordens Trichoptera e Ephemeroptera, Plecoptera constitui um grupo de macroinvertebrados bentônicos que trabalham como bioindicadores de ambientes lóticos, demonstrando a integridade ecológica de rios e riachos. As coletas foram realizadas entre os anos de 2010 e 2019 em 10 rios, riachos e afluentes localizados na chapada dos veadeiros, região nordeste do estado de Goiás, Brasil. Foram encontrados 134 indivíduos da ordem Plecoptera. Todos os espécimes coletados pertencem à família Perlidae, onde foram identificados três gêneros. Do montante, 104 indivíduos são do gênero *Anacroneuria* (77,6% do total), 16 *Macrogynoplax* (11,9%) e 14 *Enderleina* (10,4%). A presença da ordem Plecoptera demonstra um índice de preservação nos corpos d'água analisados. Além disso, é notável a grande diversidade de gêneros, onde do total de quatro presentes na família Perlidae, três foram encontrados na região. A família Gripopterygidae não foi encontrada, mesmo havendo registros de sua ocorrência na região. Todas as espécies do gênero *Enderleina* são descritas para o norte do Brasil e sul da Venezuela. Com isso, a distribuição do gênero *Enderleina* foi expandida para a região nordeste do estado do Goiás.

Palavras-Chave: Plecoptera; diversidade; macroinvertebrados bentônicos; insetos aquáticos.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Entre sussurros e vertigens: cosmosensções do Cerrado Goiano

Matheus Vilas Boas de Sant'Ana
Universidade Federal de Goiás - UFG.

A resiliência da vida humana tem sido testada em diversas frentes, climáticas, econômicas e sanitárias. Em tempos de crises emergentes, surgem também (re)existências surpreendentes. Diante de realidades da catástrofe, percepções do mundo sensível e diversificadas formas de experiências cotidianas elaboram processos criativos na montagem de experiências cotidianas e na (re)produção do imaginário das paisagens do cerrado goiano. Curiosidades por mundos bastardos e desejos por lugares inéditos me fizeram fugitivo. Nesse sentido, meu interesse pelas ordens alternativas das paisagens do cerrado que se (re)produzem nos entre-lugares dos espaços do urbano, do rural e da natureza, aos quais nomeio de mundos bastardos. Orionké Oyeumí (2004) abre horizontes ao trazer para o debate a noção de cosmosensação em contraponto à cosmovisão. Cosmosensações permitem aberturas especiais para a compreensão antropológica das paisagens do cerrado. Em tempos de travessias e fugas, paisagens conectam tempos, tempos de afetos e saudades, tempos onde os fundamentos da origem inauguram pontes para outros tempos. É no intervalo entre fugas que esta pesquisa experimental se desenha, em travessias, por meio das antropologias das paisagens. Através de instalações pedagógicas o objetivo é explorar origens, travessias, chegadas e regressos que conectam paisagens nos entre-lugares. Enquanto elaborações de existências ou mesmo elementos da cultura, tais paisagens seriam “apenas conjuntos de atos e crenças heterogêneos” BENEDICT (2000), portanto possuem infindáveis possibilidades de configurações de significados. As paisagens seguem rasgando tempos e espaços em mundos bastardos. A fissura que esses mundos criam, desde uma presença orgânica e corpórea, são as experiências da minha vida, da sua, dos seus amigos, da sua família e todas as outras pessoas e seres que habitam o cerrado. Explorar os significados das paisagens permite buscar respostas para (re)existências para o futuro.

Palavras-chave: antropologia da paisagem; entre-lugares; cosmosensação; antropologia Audiovisual; cerrado.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Projeto Levantamento Participativo de Fontes para a Pesquisa Histórica em Alto Paraíso de Goiás

Edilberto Sebastião Dias Campos
Centro de Estudos Avançados do Cerrado da Universidade de Brasília

A memória material de Alto Paraíso de Goiás está se formando há três séculos, através de um crescente processo de imigração. Em cada fase, novos documentos de arquivo, biblioteca e museu são acrescentados aos acervos antecedentes, contribuindo para o enriquecimento cultural das famílias e comunidades. Contudo, a perda de acervos, o desconhecimento sobre a sua existência e a falta de tratamento técnico para fins de pesquisa dificulta e, até, impossibilita a localização de documentos e a recuperação de informações.

Problematização: onde, como e sob a guarda de quem estão os acervos de arquivo, de biblioteca e de museu de pessoas físicas, famílias, comunidades e organizações públicas e privadas com e sem fins lucrativos de Alto Paraíso de Goiás?

Objetivo Geral: realizar um levantamento para o registro participativo de acervos de memória material de pessoas físicas, de famílias, de comunidades e de organizações públicas e privadas com e sem fins lucrativos em Alto Paraíso de Goiás, tendo em vista a elaboração de um Guia de Fontes para a pesquisa histórica no município.

Objetivos específicos:

- 1) Levantar dados sobre acervos acervos da memória material de Alto Paraíso de Goiás;
- 2) Implantar e alimentar, no Centro UnB Cerrado, um cadastro informatizado de acervos da memória material de Alto Paraíso de Goiás;
- 3) Editar e publicar um ebook Guia de Fontes Documentais para a pesquisa histórica no âmbito do território de Alto Paraíso de Goiás.

Método: pesquisa exploratória com a participação direta de membros de famílias, comunidades e organizações públicas e privadas, para o levantamento e alimentação de dados num cadastro

informatizado online, disponibilizado no site do Centro UnB Cerrado.

Plataforma tecnológica: um banco de dados cadastrais informatizado com acesso remoto no site do Centro UnB Cerrado.

Palavras chave: História da Chapada dos Veadeiros; História de Cavalcante; História de Alto Paraíso de Goiás.

Financiamento: por meio da realização de uma campanha de arrecadação de doações financeiras por meio de redes sociais na Internet (Vaquinha Virtual) e a realização de cursos e eventos presenciais e online.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Uma Etnografia de Práticas, Concepções, Conflitos e Disputas Relacionadas a Turismos Contemporâneos na Chapada dos Veadeiros

Prof. Dr. Carlos Eduardo Henning
PPGAS / PPGS / FCS / Universidade Federal de Goiás
carlosetuardohenning@ufg.br

Esta pesquisa visa analisar e participar etnograficamente de distintos contextos e experiências relacionadas aos turismos atuais na Chapada do Veadeiros em Goiás, assim como em outros contextos nacionais e internacionais. Dialogando com múltiplos atores sociais conectados ao turismo, o objetivo-geral deste projeto é analisar práticas, concepções, conflitos, relações de poder e disputas relacionados a distintos modelos de turismo contemporâneo, sobretudo aqueles concebidos como “alternativos”, incluindo turismos comunitários, sustentáveis, produzidos e/ou voltados a populações “minoritárias”, os quais tem o potencial de produzir contrapontos aos modelos de turismos de massa e às concepções hegemônicas que embasam a noção de “indústria do turismo”. Através de etnografia, observação participante, entrevistas semi-estruturadas, análise de narrativas, assim como o exame e desenvolvimento de formas de registros etnográficos experimentais (em especial mobilizando também a antropologia audiovisual e a antropologia multimodal), esta investigação visa examinar relações de poder, resistências, subversões e agenciamentos de múltiplos atores envolvidos com o fenômeno em questão. Visa igualmente produzir diálogos e costuras teóricas entre antropologia e a sociologia urbanas e de contextos interioranos, dos marcadores sociais das diferenças (gênero, classe, raça, sexualidade, idade/geração, corporalidades, etc.) e dos estudos de turismo, com aberturas e diálogos multidisciplinares. Influenciado por um olhar crítico e decolonial para os turismos contemporâneos a partir de experiências enraizadas na Chapada dos Veadeiros, este é um projeto inicial de pesquisa guarda-chuva que visa também englobar pesquisas de orientandos/as de graduação, mestrado e doutorado/a de ao longo dos próximos anos.

Palavras chave: Chapada dos Veadeiros; Turismo; Turismo Alternativo; Turismo Sustentável; Decolonialidade; Marcadores Sociais das Diferenças.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Importância das Ações de Educação Ambiental realizadas na SEDE do IBAMA para a Conservação do Cerrado.

Rayane Silva Leal.

Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal (CETAS-DF) - Instituto Brasileiro
do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
(IBAMA).

O Cerrado é um dos biomas mais ricos em biodiversidade e um dos mais ameaçados do Brasil. A sua conservação é importante para a manutenção da diversidade da fauna e flora.

As ações de educação ambiental realizadas na sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), com o apoio do Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal (CETAS-DF), têm se mostrado essenciais para promover a conscientização e o engajamento da sociedade na preservação. Este resumo destaca a necessidade das ações realizadas com o objetivo de conscientizar e sensibilizar a sociedade, em especial crianças e jovens do ensino fundamental, para a importância da conservação do Cerrado e sua biodiversidade. Nesse contexto, as atividades conectam as pessoas com a beleza e a importância desse bioma. Além disso, é possível inspirar a população a tomar medidas em prol da conservação do Cerrado, como o combate ao desmatamento, a restauração de áreas degradadas e a denúncia de tráfico de animais.

A primeira etapa da metodologia envolveu a definição dos objetivos, que incluíram a conscientização sobre a biodiversidade do Cerrado, os desafios enfrentados e a importância da conservação. Com base nisso, foram separados materiais didáticos, como cartilhas e vídeos. A logística para realizar as ações envolveu a organização de horários, transporte e o fornecimento de materiais. Durante as atividades, as equipes conduziram apresentações teóricas informando sobre o Cerrado, sua biodiversidade, ameaças e esforços de conservação.

Neste ano, foram realizadas duas ações, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da SEDE do IBAMA e aprender sobre as atividades do CETAS. As

crianças também puderam participar de uma soltura de passeriformes, proporcionando uma experiência inesquecível. Por meio dessas atividades, almeja-se promover uma mudança na atitude da sociedade em relação à conservação. Espera-se que as crianças e jovens envolvidos se tornem defensores do bioma, trabalhando para a preservação a longo prazo. Além disso, espera-se fortalecer a parceria com a comunidade, contribuindo para uma gestão mais eficaz dos recursos naturais.

Palavras chave: Educação Ambiental; CETAS; conservação; biodiversidade; fauna; silvestre.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Jardim de Sequeiro UnB: a visibilidade do Cerrado no meio paisagístico

Laís Teodoro de Araujo^{1*}, Julia Compan², Julio Barea Pastore¹, Eduarda do Vale Bastos Botelho Lopes¹, Henrique Yoshihiro Maeda Gushiken¹
1- Universidade de Brasília, 2- ABAP-DF
*laisteodoroa@gmail.com

Buscando uma solução mais sustentável econômica e ambientalmente, o projeto Jardim de Sequeiro surgiu em 2020, no Instituto Central de Ciências da Universidade de Brasília. Evitando a necessidade de irrigação constante que um gramado exigiria, o jardim vive das chuvas de fim de ano do DF e do trabalho de voluntários de diversas áreas de conhecimento (Pastore & Honorato, 2023).

Um jardim naturalista lembra que estamos inseridos numa paisagem com flora específica, conectando pessoas ao bioma. No caso do JS, além da utilização de espécies nativas - como os capins membeca (*Andropogon leucostachyus*), capim-vassoura ou rabo-de-burro (*A. bicornis*) e *A. fastigiatus*, as formas e texturas do jardim remetem às formações campestres do Cerrado. Desde a sua idealização à sua fase final de seca, o projeto mostra como plantas do bioma tem potencial paisagístico (Siqueira *et al.*, 2021).

Sendo um jardim sazonal, a passagem das duas principais estações do Cerrado é revelada na paisagem: o momento mais quente e úmido possui tons verdes e o colorido das flores. Já no momento mais seco do ano, o jardim adquire tons dourados e ocres, assim como as formações campestres do bioma.

O projeto promove estudos sobre biodiversidade e sustentabilidade, dentre eles: a utilização do jardim como abrigo e fonte de alimento para insetos; a meliponicultura em meio urbano -com a criação de abelhas nativas dentro do espaço, e a melhora nos resultados estéticos e ambientais da técnica, que é inovadora, a cada ciclo. Há também as oficinas abertas para a comunidade geral sobre arranjos florais secos, abelhas nativas e fotografia da flora e fauna.

Desta forma, o projeto não só desperta o senso de observação e valorização do próprio bioma onde se insere, como utiliza técnicas sustentáveis e contemporâneas, possibilitando um espaço de constantes mudanças, pesquisas e contribuição à biodiversidade local.

Palavras chave: Cerrado; Paisagismo; Conservação; Educação Ambiental; Sequeiro; Extensão.

Referências

1. JÚLIO BARÊA PASTORE; PAULO HENRIQUE HONORATO. Jardim de Sequeiro: a rainfed garden technique, innovative in aesthetics and environmental quality, inspired by the Cerrado. *Ornamental Horticulture*, v. 29, n. 3, p. 375–387, 1 jan. 2023.
- SIQUEIRA, M. DE M. et al. Paisagismo e Cerrado: jardins para celebrar savanas e campos brasileiros. *Paisagem e Ambiente*, v. 32, n. 48, p. e158266, 6 out. 2021.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Macrofauna associada *Dosilia* sp. (Spongillida: Demospongia)

Sula Salani¹., Yara Yoshino, Matheus de Araújo Duarte, Luiz Felipe Rocha, Lais Teodoro de Araújo, João Pedro Lopes Lacerda, Maria Julia Martins Silva - Laboratório de Bentos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Bloco A, Campus Darcy Ribeiro, Brasília, DF, CEP.: 70910-900 - Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião, Área especial 3, sn, bairro: São Bartolomeu, São Sebastião, DF, cep.:70.960-001.

A Os poríferos dulcícolas são seres filtradores, bentônicos, encontrados em rios, lagos, lagunas e até em cavernas. Apresentam associações simbióticas com algas verdes, formam microhabitats para uma variedade de outros organismos peixes e invertebrados aquáticos que utilizam as esponjas como abrigo, substrato ou alimento. A preservação das esponjas e da sua fauna associada está diretamente relacionada à manutenção da qualidade natural dos ambientes aquáticos em que são encontradas. O presente trabalho consiste num estudo qualitativo e quantitativo da macrofauna associada a *Dosilia* sp.. A esponja foi encontrada em uma lagoa perene na parte rural de Cavalcante (GO), localizada na fazenda Veredas. A esponja está tombada na Coleção de Porifera da Universidade de Brasília, no Departamento de Zoologia. A fauna associada foi triada com o auxílio de pinças e microscópio estereoscópico e identificada com bibliografia especializada. Esses animais foram fotografados e depositados nas coleções dos seus respectivos grupos. Foram encontrados quatro filos: Hydrozoa, Arthropoda, Annelida, Nematoda. Dentre eles, a predominância de artrópodes com 112 exemplares, distribuídos em Insecta (106 exemplares: Chiromidae (78), Tricoptera (9), Sisyridae (19); Crustacea (4 exemplares: Ostracoda (3), Daphnia (1)) e Chelicerata (1 exemplar: Acari). Além dos artrópodes, foram encontrados seis exemplares de Nematoda, dois exemplares de de sanguessugas (Annelida) e dois exemplares de hidra (Cnidaria). São necessários estudos mais aprofundados para entender como esses animais se relacionam.

Palavras chave: Porifera; Macroinvertebrados Bentônicos; Limnologia; Chapada dos Veadeiros.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

MapBiomias Cerrado: 38 anos da dinâmica de cobertura e uso da terra no bioma

Bárbara Costa da Silva¹, Wallace Vieira da Silva¹, Ane Costa Alencar¹, Julia Zanin Shimbo¹ e
Dhemerson Estevão da Costa¹

¹ Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

A O Cerrado abrange cerca de 25% do território brasileiro, destacando-se por sua rica biodiversidade em ecossistemas campestres, savânicos e florestais. Nas últimas décadas, enfrentou o avanço da fronteira agropecuária, exigindo uma compreensão das dinâmicas de uso e cobertura da terra. A série histórica (1985 a 2022, coleção 8) de mapas do MapBiomias, utilizando imagens Landsat, machine learning e computação em nuvem, revela a dinâmica territorial do Cerrado. Nos últimos 38 anos, houve uma perda média de 0,9 Mha/ano de vegetação nativa, sendo 0,6 Mha/ano nos últimos 10 anos. As classes de formação savânica e florestal foram as mais afetadas pela conversão para agropecuária. A formação savânica teve redução de 24 Mha, representando 83% da perda de savana em todo Brasil. As formações florestal e campestre, perderam 5 Mha e 3 Mha, respectivamente. Da perda total de vegetação nativa, 52% foi destinada à abertura de áreas de pastagem, que cresceram 17 Mha desde 1985. A área destinada à agropecuária no Cerrado aumentou 48%, passando de 67 Mha em 1985 para 99 Mha em 2022, cobrindo 26% do bioma. Nos últimos 10 anos, 57% das mudanças no uso da terra resultaram da intensificação, com áreas de pastagem convertidas para agricultura. A área de soja no Cerrado aumentou 18 Mha em 38 anos, representando um aumento de 16 vezes, especialmente no MATOPIBA. Essa região, como a última fronteira agrícola do Cerrado, é especialmente ameaçada, concentrando 85% da dinâmica agropecuária desde 2009 e 79% das conversões diretas para a agricultura. As mudanças no padrão de conversão e uso da terra no Cerrado destacam a importância urgente de priorizar políticas de conservação, como o PPCerrado do Ministério do

Meio Ambiente e cumprimento das metas de redução do desmatamento até 2030. Os dados do MapBiomas para o Cerrado são cruciais para a tomada de decisões e a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis, considerando as particularidades regionais, territoriais, sociais e ambientais do bioma.

Palavras chave: Uso da terra; dinâmica agropecuária; série histórica; conservação do Cerrado.

Agências financiadoras: IPAM, Instituto Arapyaú/MapBiomas.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Mapeamento de áreas prioritárias para o reflorestamento do parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - GOIÁS

Aluna: Katiuce Ferreira Portela Mesquita

Orientadora: Maria Fernanda Nince Ferreira

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é uma Unidade de Proteção Integral com restrições de usos e suas normas e atividades são permitidas e estão regulamentadas pela Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Para a preservação e conservação das UC são adotados procedimentos que contempla a gestão sustentável das florestas, fomentando o desenvolvimento sustentável na utilização dos recursos da flora, da fauna e dos mananciais. O objetivo deste estudo é quantificar a perda das áreas de preservação permanente (APP) do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros criado em 1961 até 2023. Usando como base de dados do Google Earth e análise de multicritérios extraídas do Sistema de Informação Geográfica e Sensoriamento Remoto identificando áreas prioritárias para o reflorestamento através de ferramentas do geoprocessamento, produzindo mapas multitemporal de 15 em 15 anos. Além disso, será possível indicar as áreas prioritárias para o reflorestamento, conforme a definição do Código Florestal Brasileiro, e áreas geradoras de serviços ecossistêmicos de retenção de sedimentos e conservação da biodiversidade. Assim, foram selecionados oito critérios ambientais para elaboração das informações transformadas em mapas a partir dos planos de informação: Mapa do delineamento da área do Parque Nacional da chapada dos Veadeiros, mapa das rodovias de acesso, mapa das nascentes e cachoeiras, mapa da cobertura da vegetação nativa; distância de núcleos urbanos; uso e ocupação do solo, pastagens, rios e reservatórios vulnerabilidade a erosão e usos do solo com aptidão agrícola e declividade, sendo essas as categorias de APP. Nesse sentido, serão construídos o Índice de Vulnerabilidade Ambiental (IVA) e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) para delinear as áreas que

caracterizam a priorização de áreas de maior vulnerabilidade ambiental, resultando no Índice de áreas prioritárias para o reflorestamento. A identificação e quantificação das áreas prioritárias para o reflorestamento serve para a elaboração de cenários atuais e futuros para mensuração das perdas e ganhos ambientais para um equilíbrio de todo o ecossistema.

Palavras chave: Geoprocessamento; Recursos Hídricos; Reflorestamento.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Odonata (Insecta) da Chapada dos Veadeiros

Júlia Kiperstok-Barreto, João Pedro Lopes Lacerda, Maria Julia Martins-Silva
Universidade de Brasília, Instituto de Biologia, Departamento de Zoologia

A ordem Odonata, popularmente conhecida como Libélulas, é composta por insetos cuja fase larval se desenvolve na água. No Brasil possuem aproximadamente 15 famílias e 137 gêneros de Odonata, no Cerrado há a ocorrência de 11 das 15 famílias. Foram realizadas coletas em agosto/2019 na Chapada dos Veadeiros. Foram amostrados 183 indivíduos dessa ordem, sendo 8 famílias e 30 gêneros. Das famílias coletadas Gomphidae apresentou 66 indivíduos (36,07%), Libellulidae com 40 indivíduos (21,86%), Coenagrionidae possui 38 indivíduos (20,77%), Corduliidae apresentou 16 indivíduos (8,74%), Calopterygidae possui 12 indivíduos (6,56%), Aeshnidae com 9 indivíduos (4,92%), Dicteriadidae com apenas 1 indivíduo (0,55%) e Pseudostigmatidae também com apenas 1 indivíduo (0,55%). Observa-se que a família Gomphidae uma maior porcentagem de indivíduos, sendo 36,07% do total de Odonata. A família com maior diversidade foi a Libellulidae, com 16 dos 30 gêneros amostrados (21,86%), seguida pelas famílias Gomphidae (*Zonophora*, *Progomphus*, *Epigomphus*, *Cacoides*) e Corduliidae (*Lauromacromia*, *Cordulisantosia*, *Rialla*, *Neocordulia*) cada uma com quatro gêneros presentes na coleta. A família Aeshnidae (*Catoraeschna* e *Anax*) possui dois gêneros coletados, da família Calopterygidae só foi identificado indivíduos do gênero (*Hetaerina*), em relação a família Coenagrionidae todos os representantes eram pertencentes do gênero *Argia*, na família Dicteriadidae o único indivíduo foi identificado como *Dicterias* e na família Pseudostigmatidae, que também foi coletado somente um indivíduo, mas do gênero *Mecistogaster*. Trabalhos de levantamento da fauna aquática realizados na Chapada dos Veadeiros são de extrema importância para o biomonitoramento, principalmente em áreas turísticas para avaliar se existe algum impacto e como ele pode ser combatido. Apesar de ser essencial para a conservação desse ambiente ainda

existem lacunas no conhecimento obtido a respeito desses insetos no Cerrado, mostrando a necessidade de mais coletas e pesquisas no local.

Palavras chave: Biomonitoramento; Macroinvertebrados; Bentos; Cerrado; Biota Aquática.

Agências financiadoras: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), Universidade de Brasília (UnB).

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

O papel da educação ambiental sob a lente da psicologia ambiental e pedagogia freireana para sensibilização à causa ambiental

Gabriela Marques Vendramel

Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Através de levantamento bibliográfico, conciliando temas de educação ambiental, psicologia ambiental e a pedagogia da esperança, por Paulo Freire, esta pesquisa tem por objetivo conciliar temas diversos, mas que se transpõe, a fim de encontrar meios possíveis para a sensibilização à causa ambiental. Esse estudo pretende demonstrar como o comportamento pró-ambiente se destrincha, associar com o estudo de pertencimento do indivíduo e entender o contexto a ser criado a partir dessas interações. A Psicologia Ambiental se propõe a entender como o ambiente afeta o indivíduo, também busca entender quais são essas conexões que moldam e prevêm atitudes no ser de forma que se possa entender quais e como são essas relações entre indivíduo-meio.

A proposta de educação de Freire é uma mudança estrutural e de base, democratização do conhecimento, e a independência como cidadão do mundo em que se vive vêm através da consciência de seu entorno, e a busca eterna pelo conhecimento é motivação. Essa mudança de comportamento é de tal relevância que traz consigo, nesse momento de crises ecológicas, o despertar do sujeito ecológico e ativista, tão importante para mobilizar ações de transformação. A educação ambiental tem um papel muito importante na formação das percepções individuais do mundo e suas correlações nos mundos internos e externos, proporcionando ao indivíduo a experiência do meio, trazendo consigo não somente a análise teórica e conceitual do mundo ao redor, como também as sensações que emergem e caracterizam a pintura individual do cenário coletivo. A conscientização não consiste apenas em passar as informações adiante, mas sensibilizar o indivíduo para a causa, para o objeto de estudo ou para o estudo por si mesmo.

Palavras chave: Educação ambiental; Psicologia Ambiental; Pedagogia da Esperança; Esperançar; Paulo Freire.

Dissertação (Bacharel em Gestão Ambiental) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Versão original.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Panorama de solturas de animais silvestres realizadas pelo CETAS - Df no Cerrado entre os anos de 2019 a Novembro de

Thamyris Viana dos Santos¹, Rayane Silva Leal², Juliana Junqueira
Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e
dos Recursos Naturais Renováveis. / thamyris.santos@ibama.gov.br
Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e
dos Recursos Naturais Renováveis. / rayane.leal@ibama.gov.br
Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e
dos Recursos Naturais Renováveis. / juliana.junqueira@ibama.gov.br

A Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) foram criados a partir do projeto CETAS BRASIL em 2005 com o objetivo que os animais silvestres apreendidos tivessem adequada identificação, triagem, tratamento, reabilitação e destinação. O recebimento dos animais nos CETAS pode ser oriundo de apreensão decorrente da ação fiscalizatória, resgate, entrega voluntária etc. Após a reabilitação e decisão técnica, os animais podem ser soltos em áreas de soltura de animais silvestres (ASAS) previamente cadastradas, em ambiente silvestre ou destinados para mantenedores registrados, como zoológicos. O CETAS-DF fica localizado dentro da Floresta Nacional de Brasília (FLONA) em Taguatinga e atualmente a equipe técnica é formada por tratadores, veterinários, biólogos e técnicos administrativos. Entre os anos de 2019 a Novembro de 2023 foram entregues 20.140 animais ao CETAS-DF. Desses, 9.487 animais foram oriundos de apreensão, sendo indivíduos do grupo das aves os mais entregues, o que representou 76% do total de animais entregues no período analisado. Dos animais que já foram destinados, 65% foram soltos em ambientes silvestres, sendo que 56% foram soltos em Asas Simples. Das solturas realizadas pelo CETAS-DF, 99% foram realizadas no Bioma Cerrado em localidades do Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Dos animais soltos no Cerrado, 13% pertencem a espécies consideradas ameaçadas de extinção pela IUCN, entre elas a espécie *Sporophila maximiliani*, considerada Em Perigo. Cabe ressaltar, que essa espécie e suas solturas são planejadas em parceria com o projeto Bicudos. Assim como as solturas, etapas anteriores a elas são auxiliadas por colaboradores e parceiros

como por exemplo o auxílio clínico dado pelo setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da UNB. Dessa forma, o CETAS-DF juntamente com seus parceiros têm contribuído com o retorno de animais ao Bioma Cerrado. Cabe ressaltar que através de ações de educação ambiental e maior uso de ferramentas de comunicação, observa-se o aumento do interesse da população em cadastrar suas terras como possíveis áreas de soltura o que tem permitido maior agilidade e planejamento nas solturas, pois dessa forma há mais opções de locais e estudos prévios que permitam que todas as áreas possuam e continuem possuindo capacidade de suporte para receber esses animais.

Palavras-chave: IBAMA; conservação; biodiversidade; fauna; ASAS.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Patrimônio e Memória: O Inventário Participativo como proposta museológica de identificação e preservação do Patrimônio e da Memória Cultural da cidade de Alto Paraíso/ GO

Autor: Arthur Marcos Soares Lacerda;

Orientadora: Prof.a Dra. Deborah Silva Santos

Instituições: Associação Cerrado de Pé, Universidade de Brasília- UnB, Instituto Chico Mendes
da conservação e preservação da biodiversidade e Casa de Cultura
Cavaleiro de Jorge.

Este trabalho buscou a identificação do patrimônio cultural de Alto Paraíso de Goiás. A região da Chapada dos Veadeiros, onde o município está localizado, possui uma rica memória que abrange pelo menos três séculos. Registros históricos, incluindo cartas e diários de bandeirantes, destacam uma ocupação histórica na parte sul da Chapada, berço de Alto Paraíso. Sítios arqueológicos também pontuam o território, levantando questionamentos sobre possíveis vínculos com os povos indígenas e com o ciclo do ouro em Goiás.

Dentro deste cenário histórico e cultural, emerge a indagação central: Onde, de que forma se encontra o patrimônio cultural guardado por indivíduos, famílias e comunidades ? A resposta foi colhida através através da aplicação de um inventário participativo do patrimônio cultural de Alto Paraíso de Goiás.

A pesquisa percorreu A Vila de São Jorge; a cidade de Alto Paraíso de Goiás e o Povoado Quilombola do Moinho. Foram realizadas 15 visitas e 11 depoimentos foram colhidos com a finalidade de mapear parte do patrimônio cultural da região.

Palavras chave: Patrimônio; Memória; Museologia Social; Chapada dos Veadeiros; História do Goiás.

Agências financiadoras: Universidade de Brasília – UnB.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Sistemas Agroalimentares Sustentáveis no contexto da produção e comercialização de alimentos agroecológicos e da sociobiodiversidade de Goiás: as roças de toco da comunidade Kalunga Engenho II

Ana Paula Dos Santos Moreira 1 , Fabiana Thomé Da Cruz 2

1 Discente do curso de Agronomia - Bacharelado - Presencial - Goiânia - Universidade Federal
de Goiás;

2 Docente da Escola de Agronomia – Doutora em Desenvolvimento Rural

Esta pesquisa teve como objetivo identificar e sistematizar iniciativas locais de produção, processamento e comercialização de alimentos, incluindo modos de fazer, utensílios utilizados e conhecimentos associados à produção e ao processamento, com foco no Sistema Agrícola Tradicional da comunidade Kalunga Engenho II, em Cavalcante-GO.

Para responder a este objetivo, foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas a oito agricultores familiares da comunidade Kalunga Engenho II, localizada no município de Cavalcante-GO. Por meio das entrevistas, buscou-se identificar e sistematizar iniciativas locais de produção, processamento e comercialização de alimentos. A partir disso foi possível identificar diferentes espécies alimentares cultivadas na comunidade Kalunga Engenho II sendo as principais: arroz, feijão, milho e mandioca. Além dessas espécies cultivadas, há diversidade genética de cultivos, somando 70 variedades cultivadas atualmente, sendo elas: 14 de arroz, 17 de feijão, 5 de milho e 34 de mandioca. Vale destacar que esses dados obtidos podem aumentar se for feita uma pesquisa mais ampla, incluindo outras comunidades e número maior de entrevistados. O modo de fazer as roças tradicionais, conhecidas como roça de toco, é passado de geração em geração há mais de trezentos anos. Nessas roças, o cultivo é trabalhado em consórcio com a natureza e com conhecimentos associados, além de seguir um calendário tradicional, que

segue etapas de produção baseadas nas épocas de chuva local, fases da lua e tempo de pousio de 3 a 5 anos após as plantações. Além de todo o processo da roça ser feito manualmente, a maioria dos utensílios utilizados são produzidos pelos próprios agricultores. Como conclusão, cabe destacar a importância de sistematizar e valorizar esses conhecimentos, para que essas variedades e esse modo de vida e de produção não se percam, por que quando se perde esses costumes centenários, essas sementes e esses conhecimentos, perde-se também a luta, a resistência e o conhecimento de um povo que lutou e luta que resistiu e resiste há mais de trezentos anos.

Palavras-chave: Comunidade Kalunga; Engenho II; Conhecimentos tradicionais; Agricultura tradicional.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Técnicas Corporificadas, plantas medicinais e as Raizeiras e Raizeiros do Cerrado

Clara Nabuco Fonseca (mestranda do PPGAS/DAN/UnB)

Sílvia Guimarães (Professora do PPGAS/DAN/UnB e MESPT/UnB)

Esta pesquisa se refere ao conhecimento de Raizeiras e Raizeiros da região da Chapada dos Veadeiros sobre as plantas medicinais do Cerrado. Pretende analisar como se constituem as técnicas de manejo na coleta e preparação de remédios caseiros. Especialmente focará na constituição de técnicas que são passadas oralmente, mas que a prática experienciada as corporifica nos termos de Hampaté Bâ (2010) quando o mesmo trata da "tradição viva" que configura os ofícios tradicionais e suas técnicas.

Este trabalho está ancorado na etnografia e na descrição densa dos contextos onde as raizeiras e os raizeiros efetivam seu ofício no bioma Cerrado. Encontros marcam esse fazer entre as pesquisadoras - uma natural da Chapada dos Veadeiros e mestranda do PPGAS/UnB, outra professora do PPGAS/DAN/UnB, envolvida em pesquisa com terapeutas populares/tradicionais desde 2013 e atuando em políticas públicas com as raizeiras/os - e raizeiras e raizeiros do Cerrado.

A pesquisa - que se encontra em desenvolvimento - conta com dados preliminares que apontam para a produção de técnicas do ofício pelos raizeiras e raizeiros do Cerrado, que estão inseridas em um conhecimento consonante com a lógica do sensível (Levi-Strauss, 1989). Nesse sentido, as técnicas usadas para a coleta, manejo das plantas e produção dos remédios caseiros estão ancoradas em um conhecimento baseado em unidades perceptuais, em observação e experimentação contínua.

Essas técnicas também garantem o manejo sustentável do Cerrado, no cuidado com a coleta e cultivo de plantas nos quintais e roças, revelando uma conexão entre esses espaços e revitalização constante do Cerrado.

Interagir com o Cerrado requer cuidado e conhecimento aprofundado que permitem a proteção do bioma. O conhecimento dos raizeiros e raizeiras do Cerrado estão voltados para essa proteção, o que os leva questionar práticas - de outros raizeiros, sociedade civil ou de projetos desenvolvimentistas - que não se voltam para essa sustentabilidade.

Palavras-chave: Cerrado; saberes tradicionais; raizeiras.

Agências financiadoras: CNPq, DAN/UnB, DEX/UnB

Referências: Hampaté Bâ, Amadou. 2010. "A tradição viva". In Ki-Zerbo, Joseph (ed.). História Geral da África, 1: metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO. pp. 167-212.

Lévi-Strauss, Claude. Pensamento Selvagem. SP: Papirus, 1989.

XI Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Uma análise da gestão da visitação dos Parques Nacionais brasileiros de acordo com os princípios do ecoturismo

Julio Cesar Spindola Itacaramby

Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB)

Um dos instrumentos mais importantes para a conservação da biodiversidade são as áreas protegidas. A demanda pelo turismo nessas áreas tem crescido nas últimas décadas. Esta demanda crescente traz consigo a necessidade de uma atenção especial à gestão da visitação. O ecoturismo é uma forma de turismo diferenciada que, a partir de um conjunto de princípios, almeja conciliar a visitação em áreas naturais com a conservação da natureza e o bem-estar das populações locais. Esta pesquisa realizou uma análise da gestão da visitação dos parques nacionais brasileiros, a partir da percepção dos atores-chave sobre o ecoturismo e com o objetivo de contribuir para a solução da problemática entre o aumento da demanda por turismo nas áreas protegidas e a necessidade de garantir a proteção da biodiversidade. Foram realizadas 409 entrevistas com visitantes e gestores de dez parques nacionais brasileiros. Utilizou-se a metodologia *Importance Performance Analysis* (IPA), com a aplicação de questionários estruturados sobre a percepção de importância e performance de oito princípios do ecoturismo e quinze atributos de gestão da visitação. A percepção de importância dos princípios do ecoturismo resultou semelhante para ambos atores, sendo os mais importantes os relacionados a minimização dos impactos ambientais, estímulo à consciência ambiental, benefícios diretos para a conservação e respeito a cultura local. A percepção de performance foi variada entre atores e princípios, sendo a percepção dos gestores mais baixa que a dos visitantes. Já a performance dos princípios mais importantes foram as mais baixas no ranking. A análise IPA indicou uma necessidade de concentração dos esforços de gestão nos princípios de minimização dos impactos ambientais, de estímulo à consciência ambiental, e de benefícios diretos para a conservação da natureza. Uma das conclusões é a necessidade de

qualificação da experiência da visitação nos parques nacionais brasileiros, especialmente a partir dos princípios do ecoturismo relacionados à dimensão ambiental. Também, que uma experiência mais qualificada é desejada pelos atores, mas ainda não atendida a contento. A qualificação baseada no estímulo à consciência ambiental e na geração de benefícios diretos para a conservação têm potencial para melhorar a efetividade da gestão dessas áreas protegidas.

Palavras-chave: Ecoturismo; Visitação; Parques Nacionais; Áreas Protegidas; Gestão.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal (CAPES).



**XI ENCONTRO DE
PESQUISADORES E
SOCIEDADE DA
CHAPADA DOS
VEADEIROS**



UnB Cerrado



UnB